

Provas de Aferição
1º Ciclo – Língua Portuguesa

RELATÓRIO

2011

ÍNDICE

PROVA DE AFERIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º CICLO

Preâmbulo	2
1. Apresentação da Prova	3
1.1. Domínios e Âmbito	3
1.2. Estrutura da Prova	3
1.3. Metodologia de Codificação	4
2. Resultados Nacionais Globais	5
3. Resultados Nacionais por Domínio	6
4. Resultados Nacionais por Item	9
5. Análise de Resultados dos Itens por Domínio	11
5.1. Leitura	11
5.2. Expressão Escrita	12
5.3. Conhecimento Explícito da Língua	14
6. Apreciação Global	15
ANEXO – Descritores dos Itens da Prova	16

PREÂMBULO

A realização da prova de aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo, no ano de 2011, foi enquadrada pela aplicação do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de janeiro, e teve como referência os documentos curriculares vigentes à data da sua elaboração, nomeadamente o Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais (CNEB) e o Programa da disciplina em vigor.

Esta prova, aplicada desde 2007 ao universo dos alunos, de acordo com o Despacho n.º 2351/2007, de 14 de fevereiro, possibilita a obtenção de informação sobre o nível de desempenho dos alunos e, conseqüentemente, sobre o grau de concretização da aprendizagem desenvolvida por cada aluno, em cada escola/agrupamento de escolas, em cada região e ao nível nacional.

A informação relativa aos resultados da prova é divulgada em diferentes momentos e com diferentes níveis de desagregação. O presente relatório constitui um dos meios utilizados para essa divulgação.

Este relatório, para além de uma desagregação dos resultados por domínios – Leitura, Conhecimento Explícito da Língua e Escrita –, de acordo com o prescrito nos documentos de referência atrás mencionados, apresenta também os resultados nacionais por item. Este nível fino de desagregação da informação enriquece uma reflexão coletiva e individual que deverá contribuir para um esforço continuado de melhoria das práticas letivas, com o propósito de elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.

Assim, face às alterações enunciadas pelo despacho n.º 17169/2011, de 23 de dezembro, que revoga o CNEB, e tendo em consideração a dimensão prospetiva que a informação contida no documento comporta, realça-se o facto de se ter optado, sempre que possível, por evidenciar, na análise do desempenho que se apresenta, o conhecimento dos conteúdos do programa da disciplina em vigor, que doravante se constitui como referência-chave para a lecionação da disciplina de Língua Portuguesa neste ciclo de ensino e, por conseqüência, para a conceção das provas de aferição a aplicar em 2012 no final do 4.º ano de escolaridade, conforme informação conjunta – 2012, publicada em 29 de dezembro de 2011.

1. APRESENTAÇÃO DA PROVA

1.1. Domínios e Âmbito

A Prova de Aferição de Língua Portuguesa centrou-se em três domínios: *Leitura*, *Expressão Escrita* e *Conhecimento Explícito da Língua*.

Quadro n.º 1 – Domínios e âmbito da Prova de Aferição de Língua Portuguesa

LEITURA	<i>Compreensão da leitura:</i> Extração e reconstrução de significado, através da deteção e reutilização da informação veiculada pelo texto que sustente a descoberta de sentidos implícitos e a explicitação de relações representadas, bem como a apropriação do sentido global do texto.
EXPRESSÃO ESCRITA	<i>Produção de textos diversificados:</i> Uso multifuncional das técnicas básicas de escrita e de organização textual na produção de enunciados escritos adequados a solicitações específicas quer a nível de intencionalidade ou funcionalidade, quer em termos de formato, tema e textualização.
CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA LÍNGUA	<i>Reflexão sobre o conhecimento da estrutura e do(s) uso(s) da Língua:</i> Identificação e utilização de estruturas gramaticais, recorrendo ou não a terminologia específica, tanto na análise do funcionamento da língua, como na seleção de estratégias adequadas a diferentes situações de comunicação escrita.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Na leitura deste relatório deve ter-se em consideração o documento «Provas de Aferição de Língua Portuguesa e Matemática – Informação sobre as Provas – 1.º Ciclo do Ensino Básico» (GAVE, 2011), bem como o que se encontra estabelecido nos objetivos e nos descritores da prova.

1.2. Estrutura da Prova

A Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo estruturava-se em duas partes apresentadas, pela primeira vez, em dois cadernos. O Caderno 1, com 17 itens, abrangia a *Leitura* (11 itens), a *Expressão Escrita* (1 item) e o *Conhecimento Explícito da Língua* (5 itens); o Caderno 2 integrava dois itens de *Expressão Escrita*.

Para a análise de resultados importa destacar que se consideram 28 itens, uma vez que a codificação dos itens de *Expressão Escrita* se desdobrava em dois parâmetros (item 9 do Caderno 1 e Postal do Caderno 2) e em oito parâmetros (Narrativa do Caderno 2).

Uns itens da prova mobilizavam respostas que implicavam uma estratégia de seleção (por exemplo: os itens de escolha múltipla, ou de associação/ordenação) e outros implicavam a construção de uma resposta de extensão variável (curta, restrita ou extensa).

1.3. Metodologia de Codificação

A codificação das respostas efetuou-se de acordo com os critérios gerais da prova e com os critérios específicos de cada item. Os critérios gerais configuram as normas que devem considerar-se comuns e transversais à codificação de todos os itens. Os critérios específicos determinam os códigos passíveis de serem atribuídos a cada item, registando o nível de desempenho dos alunos que corresponde aos diversos descritores previstos.

Quadro n.º 2 – Estrutura e codificação da prova

Caderno 1													Caderno 2																
Leitura											Escrita		Conhecimento Explícito da Língua					Escrita											
1.1	1.2	1.3	1.4	2	3	4	5	6	7	8	9		10	11	12	13	14	T1		T2									
											I	T						I	T	A	B	C	D	E	F	G	H		
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
					2			2	2	2	2	2		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
					3			3	3	3				3	3					3	3	3	3	3	3	3	3	3	
									4											4	4	4	4	4	4	4	4	4	

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Como exemplo, considere-se a codificação do item 3 (*Selecionar informação explícita no texto para reconstituir segmentos textuais*). O conjunto de códigos estabelecido (0/1/2/3) permite situar as respostas pela qualidade (adequação semântica) e pela quantidade (preenchimento de três, dois ou um espaço com a informação adequada). Na codificação do item 6, relativo à compreensão da Leitura, é ainda possível encontrarem-se níveis de desempenho que reconheçam a correção formal das respostas construídas pelos alunos.

2. RESULTADOS NACIONAIS GLOBAIS

Na análise de resultados da Prova de Aferição de Língua Portuguesa consideram-se as respostas de 103 440 alunos do 4.º ano de escolaridade de todas as escolas públicas e privadas.

Mantendo a metodologia estabelecida, a classificação final dos alunos na Prova de Aferição decorre dos seus níveis de desempenho medidos em percentagem: atribui-se uma pontuação a cada item e a soma dos pontos, correspondentes aos códigos atribuídos às respostas dos alunos, é convertida em percentagem da pontuação máxima possível.

No Quadro n.º 3, regista-se a distribuição dos alunos pelos cinco níveis de classificação adotados para descrever o seu desempenho. Cada nível corresponde a um dos cinco intervalos em que foi dividida a escala de pontos percentuais, com a seguinte designação:

A – Muito Bom; **B** – Bom; **C** – Satisfaz; **D** – Não Satisfaz; **E** – Não Satisfaz.

Destaque-se a elevada percentagem de alunos que alcançaram níveis A e B, que juntos completam 54% do universo das Provas de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo. O nível B concentra a maioria dos resultados (46%). A classificação média nacional, em termos percentuais, situou-se em 69% e o desvio padrão em 17%.

Quadro n.º 3 – Classificação final, por níveis

Nível	N.º Alunos	%
A	8806	8,2
B	48849	45,5
C	35467	33,0
D	13729	12,8
E	565	0,5
Total	107416	100,0
<i>Média</i>		68,8
<i>Desvio padrão</i>		16,5

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

3. RESULTADOS NACIONAIS POR DOMÍNIO

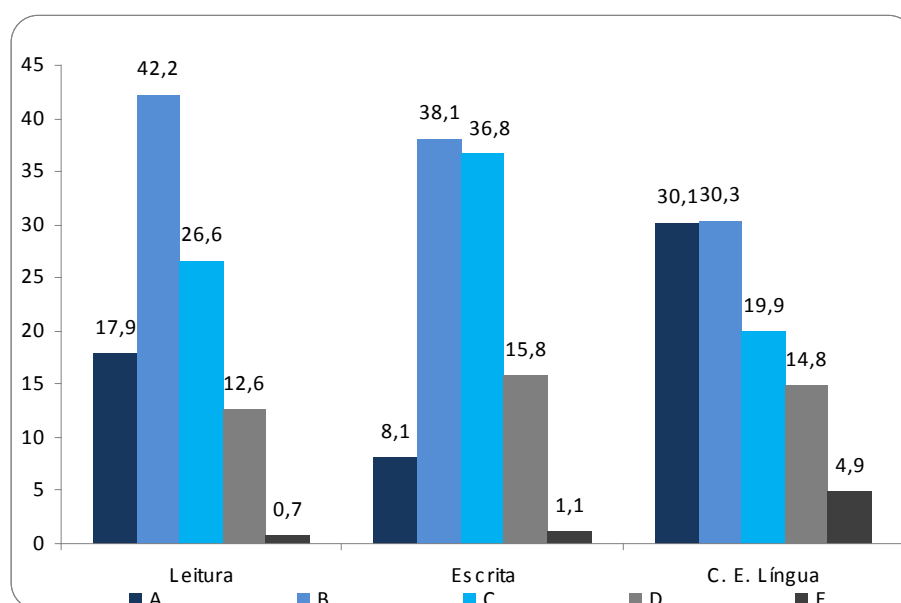
Em 2011, à semelhança do ano transato, foram divulgados, para além dos níveis globais de desempenho por aluno, os níveis de desempenho por domínio. Estes devem ser entendidos como uma menção, válida em si mesma, que pode ilustrar o grau de aquisição das aprendizagens em cada um dos domínios considerados.

Os resultados nacionais registam uma maior representação do nível B em qualquer domínio, destacando-se os resultados obtidos na *Leitura* (42%), onde também se verificam classificações muito positivas tendo em conta que 60% dos alunos alcançam o nível A ou B nesta competência.

O *Conhecimento Explícito da Língua*, à semelhança do ano transato, destaca-se com 60% de alunos nos níveis A ou B. É também neste domínio que se inscrevem os desempenhos menos positivos, com 20% de alunos a obterem apenas o nível D ou E.

Note-se, em particular, no domínio da *Escrita*, a percentagem mais baixa de desempenhos a nível superior com apenas 8% de alunos a atingirem o nível A, bem como a percentagem mais elevada de alunos a obterem o nível D (16%).

Gráfico n.º 1 – Resultados da Prova de Aferição de Língua Portuguesa do 1.º ciclo, por domínios e por níveis (%)



Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

Tomando ainda por referência os domínios de competência dos itens, mas considerando o número de respostas totalmente corretas (Quadro n.º 4), verifica-se que:

- é no domínio da *Leitura* que os itens apresentam a mais elevada percentagem média de acerto (63%). Neste domínio, mais de metade dos alunos (56%) obteve até um máximo de 7 respostas corretas, no total dos 11 itens aí considerados. Foi o domínio que apresentou, globalmente, melhores desempenhos;
- a *Expressão Escrita* é o domínio que apresenta resultados mais baixos, considerando a análise do número de respostas corretas – 84% dos alunos obtiveram até um máximo de 6 respostas corretas (num total de 12 itens). Nos itens relativos a este domínio verifica-se uma percentagem média global de 34% de respostas totalmente corretas;
- o domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, não obstante verificar-se que 8% dos alunos não registaram qualquer resposta completamente correta, é um domínio em que os alunos revelaram desempenhos positivos, tendo em conta que cerca de 60% dos alunos responderam corretamente até um máximo de 3 respostas no conjunto dos 5 itens considerados. O domínio do *Conhecimento Explícito da Língua* apresenta uma percentagem média global de 58% de respostas totalmente corretas.

Quadro n.º 4 – Percentagem de respostas corretas, por Domínio

Número de respostas corretas	Domínios		
	Leitura	Expressão Escrita	C. E. Língua
	%	%	%
0	0,1	1,6	8,2
1	0,8	12,7	11,4
2	2,5	15,5	17,5
3	5,3	17,0	22,5
4	8,5	15,6	23,8
5	11,0	13,0	16,6
6	13,1	8,7	–
7	14,6	5,6	–
8	15,4	3,8	–
9	14,5	2,7	–
10	10,7	1,9	–
11	3,6	1,2	–
12	–	0,6	–
Média (%)	62,9	34,0	58,4

Fonte: GAPE – Provas de Aferição 2011.

Quando as respostas aos itens são tratadas como *politómicas*, ou seja, tendo em conta não só as respostas totalmente corretas, mas também as parcialmente corretas (Quadro n.º 5), as médias aumentam em todos os domínios, comparativamente com as médias obtidas apenas com as respostas totalmente corretas, destacando-se significativamente a *Expressão Escrita*.

Quadro n.º 5 – Percentagem média de respostas total e parcialmente corretas

Domínios	Respostas corretas e parcialmente corretas (%)
Leitura	71,8
Expressão Escrita	64,9
C. E. Língua	70,2

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

4. RESULTADOS NACIONAIS POR ITEM

As respostas dos alunos foram codificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. A codificação das diversas respostas aos itens é variada, de acordo com o formato do item e com o tipo de desempenho previsto. O item 7 do Caderno 1 e os oito parâmetros (de A a H) do item de expressão escrita do Caderno 2 são os que correspondem a um intervalo de maior amplitude (de 0 a 4).

O Quadro n.º 6 mostra, para cada item, as percentagens de respostas dadas por código. Para uma leitura mais aprofundada do desempenho dos alunos, sugere-se que a leitura dos resultados apresentados no quadro seja completada com uma análise do que se pretende avaliar em cada item (Anexo) e do significado dos respetivos códigos.

A leitura do Quadro n.º 6 permite tirar algumas conclusões genéricas:

- A percentagem de alunos que, globalmente, deram respostas codificadas com código X, isto é, aqueles que não apresentaram resposta ao item, é baixa, sendo no entanto de referir que no item 14, cujo objetivo é identificar numa frase os constituintes que desempenham a função de sujeito e de predicado, a percentagem de alunos que não respondeu é de 8%;
- Os itens em que os alunos revelaram melhor desempenho são os itens de escolha múltipla 1.1 e 1.3, com percentagens superiores a 90%, no que diz respeito às respostas codificadas com o código máximo. Verifica-se um resultado idêntico no parâmetro A do item T2 de Expressão Escrita, relativo à extensão do texto, em que 96% dos alunos obtiveram o código máximo, assumindo, no entanto, este parâmetro uma natureza particular face aos restantes parâmetros;
- Em 14 dos 28 itens da prova, a percentagem de respostas com atribuição do código máximo é superior a 50%; e em 5 itens a percentagem de respostas codificadas com o código mais baixo é superior a 30%, com particular destaque para o item 5 cujo objetivo é reconstituir uma sequência textual numerando-a, com uma percentagem de 53%, e para os itens 1.4, 2 e 6, com uma percentagem entre os 40% e os 50%;
- Os parâmetros que correspondem ao item T2 do Caderno 2 têm uma taxa de sucesso baixa, considerando a percentagem de respostas codificadas com o código superior – seis dos oito itens têm uma percentagem inferior a 30%; no entanto, se se tiver em linha de conta o nível de desempenho imediatamente inferior (código 3), a situação altera-se significativamente, passando a totalidade dos itens a concentrar pelo menos 40% dos alunos nos dois níveis de desempenho máximo, à exceção do parâmetro G, relativo à sintaxe e morfologia, em que apenas 38% dos alunos obtêm código 4 ou código 3.

Quadro n.º 6 – Resultados Nacionais por Item (%)

Código	Itens																											
	1.1	1.2	1.3	1.4	2	3	4	5	6	7	8	9I	9T	10	11	12	13	14	T1I	T1T	T2A	T2B	T2C	T2D	T2E	T2F	T2G	T2H
0	6,2	17,4	2,4	46,8	42,5	8,5	12,4	52,7	47,8	2,6	6,1	11,0	10,2	31,1	4,5	4,5	21,5	16,4	6,1	7,4	0,3	3,6	7,2	7,1	3,2	4,1	6,8	10,0
1	93,7	82,3	97,5	52,4	54,5	12,2	87,3	46,4	10,3	6,3	12,3	40,3	34,9	65,4	22,7	7,2	28,4	24,8	54,9	32,0	0,5	9,5	13,1	15,5	17,7	13,9	16,4	13,9
2	----	----	----	----	----	32,4	----	----	20,4	16,3	23,9	42,5	48,7	----	4,5	15,9	43,1	51,0	38,8	60,4	0,9	32,7	27,0	36,8	36,3	38,7	39,2	20,6
3	----	----	----	----	----	42,9	----	----	17,7	10,5	54,5	----	----	----	64,9	67,6	----	----	----	----	2,3	19,0	33,8	29,1	28,0	33,0	29,3	31,9
4	----	----	----	----	----	----	----	----	----	62,2	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	95,8	35,0	18,8	11,3	14,7	10,1	8,2	23,5
X	0,1	0,3	0,1	0,8	3,0	4,1	0,3	0,9	3,7	2,1	3,2	6,2	6,2	3,5	3,5	4,7	7,0	7,9	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5. ANÁLISE DE RESULTADOS DOS ITENS POR DOMÍNIO

Considerando a distribuição dos itens anteriormente apresentada e em associação com os resultados por domínio, é possível analisar algumas particularidades relativas a cada um dos domínios de competência. Assim, tomam-se como exemplo os itens em que os desempenhos dos alunos apresentam maiores diferenças.

5.1. Leitura

Neste domínio, ao proceder-se à análise dos três itens de maior e de menor dificuldade (o quadro n.º 7 apresenta os itens dispostos por ordem crescente de dificuldade), constata-se que os alunos demonstram facilidade em identificar a ideia principal de um texto sob a forma de informação explícita (itens 1.1 e 1.3) e em identificar o referente textual de um pronome (item 4). No entanto, detetam-se maiores dificuldades, quando os alunos são solicitados a inferir a causa da alteração do comportamento de uma personagem (item 6), a reconstituir uma sequência textual (item 5), ou a identificar uma consequência das características de uma personagem (item 1.4).

Quadro n.º 7 – Itens ordenados por índice de dificuldade – Leitura

Item	Domínio	Descrição sumária
1.3	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto- ideia principal.
1.1	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto- ideia principal.
4	Leitura	Identificar o referente textual de um pronome.
7	Leitura	Localizar informação, a partir de um texto em linguagem mista (mapa) e da respetiva legenda.
1.2	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto- comportamento de uma personagem.
8	Leitura	Selecionar informação, a partir de um texto com mapa e legenda.
3	Leitura	Selecionar informação explícita no texto para reconstituir segmentos textuais.
2	Leitura	Justificar uma ideia fundamental com elementos textuais.
1.4	Leitura	Identificar uma consequência das características de uma personagem.
5	Leitura	Reconstituir uma sequência textual.
6	Leitura	Inferir a causa da alteração do comportamento de uma personagem.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5.2. Expressão Escrita

Relativamente ao domínio da *Expressão Escrita*, a prova apresenta três itens. A sua análise proporciona informação acerca dos parâmetros definidos nos critérios de codificação. Sublinhe-se que o item 9 do Caderno 1 e o 1.º texto (T1) do Caderno 2 se desdobram em dois parâmetros (Informação e Textualização), enquanto o 2.º item de *Expressão Escrita* (T2) do Caderno 2 contempla oito parâmetros (A – Extensão, B – Tipologia, C – Informação, D – Progressão, E – Estruturação, F – Articulação, G – Sintaxe e Morfologia, H – Ortografia).

Deste modo, considerando de forma global os parâmetros de avaliação da *Expressão Escrita*, constata-se, através da leitura do Quadro n.º 8, que o parâmetro de maior dificuldade diz respeito à Sintaxe e Morfologia (G) relativo ao item T2 (construir frases cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem, a par da utilização correta da pontuação no interior da frase), ao passo que o de menor dificuldade se refere à Extensão do texto solicitado (A), primeiro parâmetro do item T2 (produzir um texto de extensão igual ou superior a 15 linhas).

De dificuldade assinalável, pode considerar-se a quase totalidade dos parâmetros que dizem respeito ao item T2: Coerência (D), Articulação (F), Estruturação (E), Informação (C) e Ortografia (H), o que indicia uma clara dificuldade no domínio das técnicas básicas de organização textual.

Quadro n.º 8 – Itens ordenados por índice de dificuldade – Escrita

Item	Domínio	Descrição sumária
T2A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 15 linhas.
T1T	Escrita	Escrever com clareza e correção um postal integrando saudação, agradecimento, justificação de um sentimento e despedida.
T2B	Escrita	Respeitar integralmente as instruções no que se refere ao tipo de texto (narrativo) e à modalidade de enunciação (discurso na 1.ª pessoa).
T1I	Escrita	Redigir um postal integrando todos os aspetos requeridos no item: saudação, agradecimento do presente, motivo da alegria e despedida.
9T	Escrita	Escrever com clareza e correção ao explicar impressões e sentimentos suscitados no decurso de uma situação dada.
9I	Escrita	Explicar impressões e sentimentos suscitados no decurso de uma situação dada.
T2H	Escrita	Escrever com correção ortográfica ou com eventual ocorrência de um erro em 50 palavras.
T2C	Escrita	Respeitar as instruções no que se refere ao tema proposto (história sobre uma viagem a um reino muito distante, em busca de um tesouro), referindo os vários aspetos solicitados (título adequado, acontecimentos, obstáculos).
T2E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das sequências narrativas/descritivas e, eventualmente, das falas). Utilizar os sinais de pontuação de forma adequada, na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
T2F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adotadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
T2D	Escrita	Desenvolver de forma coerente cada um dos aspetos requeridos no item, alcançando uma distribuição equilibrada em termos da globalidade do texto.
T2G	Escrita	Construir frases, cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Utilizar corretamente a pontuação no interior da frase.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

5.3. Conhecimento Explícito da Língua

Quanto ao domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, pela identificação dos itens de maior e de menor dificuldade de resolução, verifica-se que os alunos demonstram alguma facilidade em agrupar palavras em três classes distintas, dado um contexto frásico (item 12). Contudo, indiciam maiores dificuldades em identificar diferentes aceções de uma mesma palavra em contexto frásico (item 13), conforme se pode constatar através da leitura do Quadro n.º 9.

Quadro n.º 9 – Itens ordenados por índice de dificuldade – *Conhecimento Explícito da Língua*

Item	Domínio	Descrição sumária
12	CEL	Agrupar palavras, dado um contexto frásico, em três classes distintas.
11	CEL	Distinguir uma série de palavras homófonas utilizando-as corretamente em contexto frásico.
14	CEL	Identificar os constituintes que, numa frase, desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado.
10	CEL	Ordenar palavras alfabeticamente.
13	CEL	Identificar, em contexto frásico, diferentes aceções de uma mesma palavra.

Fonte: GAVE – Provas de Aferição 2011.

6. APRECIÇÃO GLOBAL

O desempenho global dos alunos, quando se contabiliza a totalidade de códigos para cada resposta, pode considerar-se estável em relação a 2010, se se atender à média nacional (2010 – 70%; 2011 – 69%). A percentagem de alunos distribuídos pelos dois níveis superiores de classificação final (A e B), que no presente ano se situa em 55%, apresenta um aumento de onze pontos percentuais em relação a 2010 (44%).

Como já foi referido, a classificação média nacional por domínio de competência situa, em termos percentuais, a *Leitura* em 72%, a *Escrita* em 65% e o *Conhecimento Explícito da Língua* em 70%. Isto significa que os alunos evidenciaram um melhor desempenho ao nível da *Compreensão da Leitura* e do *Conhecimento Explícito da Língua*, permanecendo um pouco aquém no que respeita à *Expressão Escrita*.

Neste sentido, sugere-se, no domínio da *Leitura*, a implementação de atividades que favoreçam a leitura inferencial, bem como a reconstituição de sequências textuais.

Em relação ao domínio da *Escrita*, recomenda-se que este domínio seja abordado de forma mais eficaz e aprofundada, sobretudo ao nível da sintaxe e da morfologia, como aliás se comprova através do desempenho dos alunos no parâmetro T2-G do item de composição extensa do Caderno 2 da prova. Ainda neste domínio, face aos resultados globais, evidencia-se a necessidade de um ensino sistemático que favoreça o conhecimento de técnicas básicas de organização textual fundamentais para a criação de automatismo e desenvoltura exigíveis no processo da escrita no ciclo de escolaridade subsequente.

Já no domínio do *Conhecimento Explícito da Língua*, sugere-se que sejam desenvolvidas estratégias que contribuam para a melhoria da prestação dos alunos em termos da clarificação e desconstrução do significado da linguagem.

Em suma, espera-se que este relatório possa, a par de outros instrumentos, contribuir para a construção de opções de intervenção educativa e pedagógica mais eficientes para as tomadas de decisão que impliquem repensar as estratégias de ensino e/ou para o incentivo e a orientação dos alunos na definição de novas formas de aprender.

ANEXO

Descritores dos Itens da Prova

Item	Domínio	Descrição
1.1	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto – ideia principal.
1.2	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto – comportamento de uma personagem.
1.3	Leitura	Identificar uma informação explícita no texto – ideia principal.
1.4	Leitura	Identificar uma consequência das características de uma personagem.
2	Leitura	Justificar uma ideia fundamental com elementos textuais.
3	Leitura	Selecionar informação explícita no texto para reconstituir segmentos textuais.
4	Leitura	Identificar o referente textual de um pronome.
5	Leitura	Reconstituir uma sequência textual.
6	Leitura	Inferir a causa da alteração do comportamento de uma personagem.
7	Leitura	Localizar informação, a partir de um texto em linguagem mista (mapa) e da respetiva legenda.
8	Leitura	Selecionar informação, a partir de um texto com mapa e legenda.
9-I	Escrita	Explicar impressões e sentimentos suscitados no decurso de uma situação dada.
9-T	Escrita	Escrever com clareza e correção ao explicar as impressões e sentimentos suscitados no decurso de uma situação dada.
10	CEL	Ordenar palavras alfabeticamente.
11	CEL	Distinguir uma série de palavras homófonas utilizando-as corretamente em contexto frásico.
12	CEL	Agrupar palavras, dado um contexto frásico, em três classes distintas.
13	CEL	Identificar, em contexto frásico, diferentes aceções de uma mesma palavra.
14	CEL	Identificar os constituintes que, numa frase, desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado.
T1I	Escrita	Redigir um postal integrando todos os aspetos requeridos no item: saudação, agradecimento do presente, motivo da alegria e despedida.
T1T	Escrita	Escrever com clareza e correção um postal integrando todos os aspetos requeridos no item.
T2A	Escrita	Produzir um texto de extensão igual ou superior a 15 linhas.
T2B	Escrita	Respeitar integralmente as instruções no que se refere ao tipo de texto (narrativo) e à modalidade de enunciação (discurso na 1.ª pessoa).
T2C	Escrita	Respeitar as instruções no que se refere ao tema proposto (história sobre uma viagem a um reino muito distante, em busca de um tesouro), referindo os vários aspetos solicitados (título adequado, acontecimentos, obstáculos).
T2D	Escrita	Desenvolver de forma coerente cada um dos aspetos requeridos no item, alcançando uma distribuição equilibrada em termos da globalidade do texto.
T2E	Escrita	Redigir um texto com estrutura bem definida, segmentando as unidades maiores do discurso (demarcação das sequências narrativas/descritivas e, eventualmente, das falas). Utilizar os sinais de pontuação de forma adequada, na delimitação das unidades maiores do discurso (parágrafos) e das suas partes constituintes.
T2F	Escrita	Manter as coordenadas de enunciação (tempo, espaço, pessoa) adotadas inicialmente. Usar processos variados de articulação interfrásica (uso adequado de conectores, substituições nominais/pronominais). Usar vocabulário adequado e variado.
T2G	Escrita	Construir frases cumprindo as regras de concordância, seleção, flexão e ordem. Utilizar corretamente a pontuação, no interior da frase.
T2H	Escrita	Escrever com correção ortográfica ou com eventual ocorrência de um erro em 50 palavras.